

Bancos Segundo Vãnio Aguiar, documentação está sendo concluída; leilão venderá 5 mil bens da instituição

Falência do Santos sai em até 30 dias

Altamiro Silva Júnior
De São Paulo

O pedido de falência do Banco Santos não deve demorar. Segundo Vãnio Aguiar, nomeado pelo Banco Central como liquidante do banco de Edemar Cid Ferreira, em um cenário otimista, o pedido deve ser feito nos próximos 15 ou 20 dias. Já em um cenário mais pessimista, deve demorar no máximo uns 30 dias.

Segundo Aguiar, o BC não está se guiando pela data de 9 de junho para pedir a falência do Banco Santos, como querem os credores da instituição. Neste dia entra em vigor a nova Lei de Falências, que

permite que eles participem de um eventual processo de recuperação do banco e tenham mais chances de recuperar os créditos.

“O Banco Central não pode se orientar por esta data, mas sim pelo término de preparação da documentação necessária”, disse o liquidante ao **Valor**. Aguiar destacou que a preparação dos papéis exige um “trabalho pesado”, mas que já está bem encaminhada e próxima do fim.

Ontem, foi anunciado um leilão de 5 mil equipamentos que ficavam dentro da luxuosa sede do Banco Santos, na Marginal Pinheiros, em São Paulo. O leilão deve movimentar, no mínimo, R\$

1,5 milhão. O contratado pelo BC foi o leiloeiro Rodrigo Santoro. Segundo ele, a quantidade (e a qualidade) dos bens impressiona. São cerca de 600 computadores, 60 notebooks, 12 jogos de sofás de couro, várias TVs de plasma, monitores e duas mesas de operação completas.

Os lances podem ser feitos pela internet (www.superbid.net) ou pessoalmente, na sede do Banco Santos, em São Paulo. Tanto on-line quanto pessoalmente, as chances de levar o bem serão as mesmas. O leilão termina dia 24. Para o notebook, o lance mínimo é de R\$ 1,5 mil; para monitores de computador, de R\$

100. O leilão é aberto para pessoas físicas e jurídicas, de todo o Brasil. O dinheiro será incorporado à massa falida do banco.

As cobiçadas obras de arte de Edemar (incluindo manuscritos de Einstein e mapas) não vão entrar neste leilão. A razão é que elas estão em nome de empresas offshores. No início de março, a Polícia Federal prendeu bens (incluindo várias destas obras de arte) avaliados em mais de R\$ 20 milhões na casa do banqueiro.

O BC decretou a liquidação extrajudicial do Santos no dia 4. Foi descoberto um passivo de R\$ 2,987 bilhões e um patrimônio negativo de R\$ 2,236 bilhões.